

ANÁLISE DA UTILIDADE DA CONTABILIDADE NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DO ADMINISTRADOR E DO ECONOMISTA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RESUMO

A contabilidade procura fornecer informações sobre aspectos financeiros e econômicos das empresas auxiliando no desenvolvimento dos trabalhos de análise e tomada de decisão dos seus usuários (administradores, economistas e outros usuários), necessários para a gestão da empresa. O ensino da Contabilidade para alunos de outros cursos como Administração e Economia tem por objetivo transmitir noções contábeis, principalmente quanto à interpretação e análise de relatórios contábeis que afetam as situações patrimoniais, econômicas e financeiras das empresas. Diante desse contexto, o objetivo dessa pesquisa é analisar a percepção dos alunos dos cursos de Administração e Economia da Universidade Federal de Uberlândia a respeito da utilidade da Contabilidade no exercício de suas profissões. O método utilizado foi a aplicação de questionários, atingindo uma amostra de 53% dos alunos do curso de Administração e 42% do curso de Economia. Os resultados da pesquisa mostram que os alunos de Administração dão mais importância à disciplina e à utilidade da Contabilidade para o exercício da profissão do que os estudantes de Economia. Para a maioria dos estudantes desses dois cursos que trabalham na área a contabilidade é útil no exercício de suas profissões, mas eles acreditam que o ensino da disciplina não foi satisfatório.

Palavras-chave: Contabilidade. Administração. Economia. Profissão.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Franco (1996), a Contabilidade é uma ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fenômenos. Tem o objetivo de oferecer informações e orientações necessárias à tomada de decisão. Essas informações são indispensáveis à orientação administrativa, permitindo maior eficiência na gestão econômica e financeira da entidade e no controle dos bens patrimoniais.

De acordo com Iudícibus et. al. (1980), necessita-se definir tipo e a qualidade da informação que a Contabilidade fornece aos grupos de pessoas interessadas, cujos interesses, às vezes, não são semelhantes. Estas pessoas podem ser sócios, acionistas e proprietários de quotas societárias, diretores, executivos, bancos, capitalistas, governo, administradores e economistas.

Segundo Vale (2007), o administrador do futuro deve ter a consciência de perceber que outras ciências, como o estudo da Contabilidade, são necessárias para o crescimento profissional. A Contabilidade, ao ampliar os objetivos de controle, análise e gestão do patrimônio das organizações para o administrador, insere-se num movimento interdisciplinar para contribuir com o processo de formação continuada, visando com isso torná-la um diferencial competitivo do profissional contábil.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon), Sérgio Guimarães Hardy apud Miranda e Albuquerque (2007), a Contabilidade se faz necessária também na profissão do economista. Os dados fornecidos pelo sistema contábil auxiliam os economistas como instrumentos de informação para o desenvolvimento de seus trabalhos de análises econômica e financeira, necessários para a gestão da empresa.

Como foi visto, a Contabilidade é necessária para as duas áreas. Busca-se saber se os alunos desses cursos da Universidade Federal de Uberlândia têm essa mesma visão. Diante do exposto, tem-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a percepção dos alunos dos cursos de Administração e Economia da Universidade Federal de Uberlândia a respeito da utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do administrador e do economista? Sendo assim, o objetivo da pesquisa é analisar a percepção dos alunos dos cursos de Administração e Economia da Universidade Federal de Uberlândia a respeito da utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do administrador e do economista.

O método utilizado na pesquisa foi a aplicação de questionários nos cursos de Administração e Economia da Universidade Federal de Uberlândia, com uma população de aproximadamente 242 alunos e uma amostra de 53% para o primeiro curso e uma população de aproximadamente 194 alunos e uma amostra de 42% para o último.

O trabalho está dividido em quatro seções. Após esta introdução, é apresentado o referencial teórico sobre a utilidade da Contabilidade, a Contabilidade para a Administração e a Contabilidade para a Economia. A metodologia e os resultados da pesquisa são apresentados na terceira seção. E a quarta seção é composta pelas considerações finais, bem como as recomendações para trabalhos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O papel da Contabilidade na sociedade

A Contabilidade é um conjunto ordenado de conhecimentos organizados e ordenados. É uma técnica de gestão com princípios e normas próprias, é considerada uma ciência social com funções econômicas e administrativas e tem como objeto o patrimônio. Ela estuda e controla registrando, classificando, analisando, interpretando, por meio das demonstrações contábeis, todas as ocorrências observadas no patrimônio (FRANCO, 1996).

O objetivo da Contabilidade é fornecer informações, interpretações e orientações úteis sobre a forma e mutação do patrimônio da entidade, auxiliando na tomada de decisão e conhecimento dos dados da empresa. Segundo Neves e Viceconti (2004), ao contrario de falsos preconceitos, o contador não deve ser visto apenas como o “guarda-livros” e a Contabilidade com o ideal básico de atender às exigências do governo, mas, o verdadeiro objetivo destes é auxiliar as pessoas a tomarem decisões baseadas nas informações sobre a composição econômica da empresa.

Com isso, a função da Contabilidade é registrar, classificar, demonstrar, auditar todos os fenômenos e movimentações possíveis de mensuração monetária que ocorrem no patrimônio da empresa, e em seguida resumir os dados registrados em forma de relatórios e repassar para os usuários interessados em informações sobre a empresa (MARION, 2004).

2.2 Finalidade da Contabilidade

Segundo Fortes (2001), a Contabilidade como ciência social, tem por finalidade gerar informações verdadeiras sobre o patrimônio empresarial para os seus demais usuários. Essas informações, além de verídicas, devem ser completas e claras quanto às quantidades e qualidades dos termos físicos e monetários da empresa.

Segundo Franco (1996), para alcançar essa finalidade, a Contabilidade emprega-se do registro, da classificação, das demonstrações, da auditoria, da análise e da interpretação de fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio da entidade. Assim ela assegura o controle deste, informa e orienta a administração das empresas no exercício de suas funções.

Fortes (2001, p. 52) afirma que:

Ainda não foi inventado um sistema de registro, controle e análise patrimonial para a gestão do patrimônio das entidades que seja mais eficiente do que a contabilidade. E é a partir dessas informações geradas pela contabilidade que os usuários tomam decisões empresariais, sempre em busca de seus interesses pessoais.

2.3 Usuários da Contabilidade

Os usuários da contabilidade são todos aqueles, pessoas físicas e jurídicas, que se utilizam da mesma, que se interessam pela situação financeira e econômica da empresa e buscam na Contabilidade suas respostas. Estes usuários podem ter diferentes interesses nas informações contábeis e são diferenciados em usuários internos e externos (MARION, 2004).

Os usuários internos são aqueles que usualmente buscam informações mais aprofundadas e específicas sobre a empresa relacionadas ao seu exercício. São eles os administradores, o fisco, e outros. Já os usuários externos são aqueles que concentram suas atenções em aspectos mais gerais, evidenciados nas demonstrações contábeis. São exemplos de usuários externos os acionistas, emprestadores de recursos como bancos, integrantes do mercado de capitais e outros (NEVES e VICECONTI, 2004).

Para os bancos e capitalistas, a Contabilidade auxilia no nível, na quantidade e na qualidade das informações requeridas, pois são fatores determinantes para investimentos futuros. Assim, a partir dos dados analisados da Contabilidade, como, por exemplo, se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo, entre outros fatores, é que decidem se traz benefícios investir em determinada empresa (IUDÍCIBUS et al., 1980).

Para o governo e economistas, as informações contábeis são úteis no que se refere à tributação e arrecadação de impostos, taxas e contribuições, além disso, os dados contábeis proporcionam um auxílio para a realização de análises econômicas (IUDÍCIBUS et al., 1980). E os administradores das entidades buscam saber como se comporta o desenvolvimento das atividades da empresa e qual o resultado que está sendo gerado (NEVES e VICECONTI, 2004).

2.4 A Contabilidade para a Administração

Dado os usuários da Contabilidade, segundo Iudícibus et. al. (1980), no caso dos administradores, diretores e executivos o interesse pelas informações contábeis atinge um nível de utilidade maior do que para outros grupos, pois fornece a eles um fluxo contínuo de informações sobre variados aspectos da gestão financeira e econômica das empresas para a tomada de decisões. Assim, eles sabendo utilizar estas informações de maneira produtiva, isso faz com que tenham uma visão sobre o futuro da empresa com maior grau de segurança, optando por decisões mais satisfatórias para o funcionamento desta.

Segundo Alves (2007), a Contabilidade é uma disciplina necessária no curso de Administração. Os estudantes interessados em participar do processo decisório de empresas, utilizam as informações geradas pela Contabilidade como ferramentas, por meio de relatórios e demonstrações contábeis.

Segundo Araújo (2005), os alunos após terminarem as disciplinas de Contabilidade, terão um benefício em sua formação para atuarem gerencialmente na área estratégica, de planejamento, execução e controle na organização da empresa. No estratégico, ela traçará alguns caminhos para atingir seus objetivos por meio das demonstrações financeiras. No planejamento operacional, ela organizará os recursos da empresa que já está em funcionamento, a partir de análise criteriosa do ambiente externo e interno das demonstrações financeiras. Na execução, ela auxiliará com informações na administração do fluxo das atividades operacionais dos imobilizados e dos eventos econômico. No controle, ela auxiliará nas informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ao concluir as disciplinas de Contabilidade, os alunos terão maior facilidade em gerenciar uma empresa em seus diversos ramos.

Uma pesquisa feita por Vale (2007), no Centro Universitário do Norte, constatou que a maioria dos acadêmicos de graduação em Administração tem interesse e sabem a importância da disciplina de Contabilidade para sua formação profissional, mas alguns acadêmicos apresentaram falta de base (conhecimento), às vezes falta de interesse (por não terem domínio de cálculo) e dificuldade em interpretar dados das Ciências Contábeis.

Conforme Araújo (2005), como a competitividade entre as empresas aumenta, cada vez mais, a preocupação desta sobreviver é incontestável. Assim elas necessitam ser administradas com base em um sistema de informações eficaz e oportuno para aqueles que tomam as decisões a fim de obter um resultado econômico satisfatório.

Dentro da administração, o uso das informações contábeis juntamente com uma análise da situação econômica interna e externa, são necessários na avaliação de competitividade e rentabilidade de uma empresa. Quem irá absorver essas informações e tomar as devidas providências é o administrador, que, com uma fundamentação sobre Contabilidade, consegue receber e assimilar os dados contábeis fornecidos e tirar conclusões úteis para a tomada de decisão.

O administrador deve estar consciente de todas as atividades e informações a respeito da empresa. O contador tem o papel de fornecer dados consistentes sobre as operações da empresa e é papel do administrador utilizar e analisar os dados fornecidos com o objetivo de desenvolver estratégias que visam a melhoria dos resultados nos negócios da empresa (LONDERO, PERES e CHARÃO, 2005)

O administrador, com o auxílio de conhecimentos sobre Contabilidade, está preparado para tomar e executar decisões que visam o planejamento, organização, execução e controle dentro da empresa, que contribuem para que se obtenha o melhor resultado possível e alcance a principal finalidade da companhia, a obtenção do lucro (ARAÚJO, 2005).

2.5 A Contabilidade para a Economia

Segundo Iudícibus et. al. (1980), a Contabilidade, com o propósito de registrar e interpretar os fenômenos que afetam o patrimônio de pessoas físicas ou jurídicas, tem também como usuários de suas informações, os economistas. Aqueles que trabalham na área governamental utilizam as informações oriundas da Contabilidade tributar e arrecadar impostos. Para aqueles que cuidam de análises globais ou setoriais da economia, os dados contábeis tratados estatisticamente, irão auxiliar no fornecimento de instrumentos adequados para análises econômicas.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon), Sérgio Guimarães Hardy apud Miranda e Albuquerque (2007), os economistas utilizam as informações geradas pelos contabilistas como meio de informação para a elaboração de seus trabalhos econômicos e financeiros, que serão a base para as decisões nos negócios da empresa.

Para Martinez (2007), o horizonte profissional do economista é diversificado. Este pode desempenhar tarefas como o planejamento econômico, financeiro e administrativo de empresas e outras instituições. Pode também analisar a política econômica e elaborar pesquisas sobre o comportamento de variáveis como os salários, os preços, o emprego, o comércio internacional, a dívida pública, a dívida externa. Segundo o presidente do Corecon apud Miranda e Albuquerque (2007), o trabalho do economista não é restrito, visto que ele trabalha com projeções e cálculos, buscando levar aspectos positivos no que se refere à utilização de recursos naturais e monetários que movem a economia mundial.

Conforme Martinez (2007), no curso de graduação de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), existe economistas que podem se especializar na área de Economia de Empresas. Estes podem atuar no planejamento estratégico, na elaboração de projetos de investimentos e financiamentos e na gestão de empresas. É, principalmente, nessa área que o conhecimento dos fenômenos contábeis se torna necessário.

Em meio à análise da influência da Contabilidade na Economia, pode-se citar como exemplo uma disciplina de Contabilidade apresentada aos alunos do curso de Economia da Unicamp. De acordo com Martinez (2007), a disciplina de Contabilidade e Análise de Balanços, ministrada na Unicamp aos alunos de graduação em Economia, tem como objetivo, dentre outros, fornecer uma base para que se possa entender os métodos contábeis, enquanto ferramenta de captação, registro, acumulação, resumo e interpretação dos fatos que afetam as situações patrimoniais, econômicas e financeiras das empresas. Assim, os economistas passam a ter instrumentos para a percepção e o entendimento das tarefas dentro da empresa, com a intenção de subsidiar empresários e demais gestores com informações reais quanto ao funcionamento da empresa, cujos dados são fornecidos pela Contabilidade (MARTINEZ, 2007).

Martinez (2007) comenta também sobre a área de Custos dentro de uma empresa, onde propõe-se, então, a estudar dentro da disciplina de Contabilidade e Análise de Balanços da Unicamp sobre custos e despesas, estruturas de custos, métodos de custeio, cálculo do lucro e

formação do preço de venda. Com essa análise, discute-se acerca de como os demonstrativos contábeis consolidam e trabalham as informações e dados numéricos.

Martinez (2007) ressalta que a Contabilidade Gerencial também se faz necessário nas atividades internas de uma empresa, para o bom funcionamento desta. Essa área da Contabilidade também é estudada dentro da disciplina de Contabilidade e Análises de Balanços da Unicamp. A Contabilidade, enquanto registro sistemático e permanente das operações econômicas e financeiras feitas pela empresa, pode fazer com que simples registros contábeis se tornem elementos úteis para o processo de tomadas de decisões, assim como contribuir para a boa gestão dos negócios da empresa.

Diante do assunto tratado, tanto para os economistas governamentais como para aqueles que trabalham com análises globais ou setoriais da economia, as informações contábeis auxiliam para a realização de suas tarefas (IUDÍCIBUS et al., 1980). Segundo Martinez (2007), os dados fornecidos pela Contabilidade subsidiam também os economistas que trabalham em empresas, atuando no planejamento estratégico e na gestão das mesmas.

2.6 A disciplina de Contabilidade

Segundo Vale (2007), pensar em Contabilidade exige um esforço de abstração e formalização que obriga ao aluno desvincular o pensamento de propósitos e intenções imediata. O aluno, muitas vezes, não consegue entender a disciplina de Contabilidade que a universidade lhe ensina e sente dificuldades em utilizar o conhecimento adquirido. Nas dificuldades relacionadas à Contabilidade, descrevem como sendo uma disfunção específica na compreensão de tal disciplina.

Segundo Richeter (2005), dos problemas relacionados com o ensino da Contabilidade, os de maior importância são a metodologia de ensino inadequada que não apresenta inovações, despreparo do corpo docente que não consegue acompanhar a evolução do ensino superior, deficiência do corpo discente e condições precárias das universidades. É preciso que a metodologia faça do aluno um sujeito ativo de aprendizagem, que o corpo docente busque melhorar seus currículos se atualizando, que o corpo discente já venha preparado desde o primeiro e segundo grau e que as universidades procurem fortalecer e motivar as pesquisas como um instrumento de integração entre o ensino e a aprendizagem.

De acordo com Vale (2007), para as dificuldades relacionadas à Contabilidade, descritas como sendo uma disfunção específica na compreensão de tal disciplina, é apontado uma nova direção que propõe um ensino que desenvolva competência e habilidades, além de compreender enunciados que envolvam cálculos utilizados na Contabilidade. É preciso uma avaliação global dos acadêmicos, considerando as diversas possibilidades de aprendizagem. Conclui-se que há necessidade de se identificar, tratar e/ou prevenir o mais cedo possível as dificuldades de aprendizagem.

Outra proposta, apresentada por Marion (1999), é um método centrado no aluno. Este método tem a idéia de que os estudantes deverão se tornar “pensadores-críticos” e, assim, o processo de aprendizagem de tornará mais dinâmico. Eles deverão desenvolver a capacidade de auto-iniciativa de descobrimento que permita um processo de aprendizagem contínuo e de crescimento em sua vida profissional.

3 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA QUANTO À UTILIDADE DA CONTABILIDADE NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DO ADMINISTRADOR E DO ECONOMISTA

3.1 Metodologia

Quanto ao objetivo, a pesquisa se classifica como exploratória, por se tratar de um assunto pouco pesquisado, em que há um restrito conhecimento sobre o tema proposto. Com base no problema, a pesquisa pode ser classificada como qualitativa. Não será utilizado métodos estatísticos para a realização da pesquisa. No que se refere aos procedimentos da pesquisa, ela é classificada como levantamento, ao fazer necessário uma coleta de dados, com base na aplicação de questionários.

Foram aplicados questionários aos alunos matriculados nos cursos de Administração e Economia da Universidade Federal de Uberlândia no segundo semestre de 2007. A população do curso de Administração totaliza aproximadamente 242 alunos, matriculados do 5º ao 10º períodos. A população do curso de Economia soma aproximadamente 194 alunos, matriculados do 4º ao 8º período. A amostra atingida no curso de Administração foi de 53% dos alunos e 42% no curso de Economia. A população estabelecida para ambos os cursos foi restrita, do 5º ao 10º períodos de Administração e do 4º ao 8º períodos de Economia, já que esses alunos já tiveram a oportunidade de estudar todas as matérias de Contabilidade presente na grade curricular de cada curso específico. Com isso, eles podem possuir uma opinião formada sobre o assunto e mais facilidade para discutí-lo.

3.2 Perfil da Amostra

A tabela 1 apresenta o perfil da amostra.

Tabela 1 - Perfil da Amostra

	Administração	Economia
Sexo: Feminino	56%	46%
Masculino	44%	54%
Idade: Menos de 18 anos	0%	0%
18 a 23 anos	81%	84%
24 a 29 anos	18%	16%
Acima de 29 anos	1%	0%
Experiência Profissional: Não trabalha na área do curso	9%	12%
Trabalha na área do curso	81%	16%
Não trabalha	10%	72%

Fonte: Elaboração Própria

De acordo com a tabela 1, percebe-se que a maioria dos alunos de Administração, representando 56%, é do sexo feminino, a faixa etária predominante, com 81%, corresponde aos alunos com idade entre 18 a 23 anos e 81% trabalham na área de seu curso. No curso de

Economia, a maioria dos acadêmicos representa o sexo masculino, com 54%, a faixa etária com o maior percentual (84%) corresponde aos alunos de 18 a 23 anos e 72% não trabalham.

3.3 Descrição e Análise dos Resultados

O total de questionários foi de 82 para o curso de Economia, sendo 81 válidos e apenas 1 inválido. No curso de Administração foram aplicados 128 questionários, sendo 124 válidos e 4 inválidos. Os inválidos não foram considerados por conterem rasuras e questões com mais de uma alternativa marcada.

O gráfico 1 mostra a importância da Contabilidade para os alunos dos cursos de Administração e Economia.

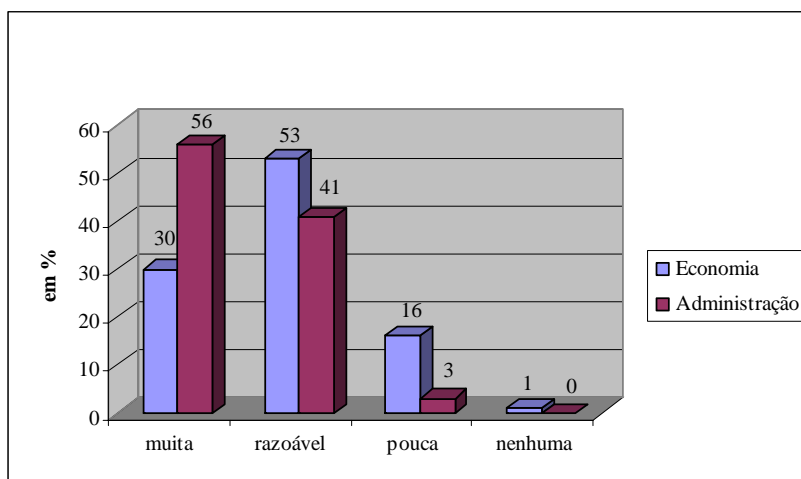


Gráfico 1 - A importância da Contabilidade para os respectivos cursos
Fonte: Elaboração Própria

De acordo com o gráfico 1, a disciplina de Contabilidade foi considerada muito importante por 56% dos alunos do curso de Administração. Já para os alunos do curso de Economia, a disciplina de Contabilidade foi considerada razoável por 53% dos alunos.

Nas questões onde foram avaliados o conteúdo programático da disciplina de Contabilidade e a forma como ela foi ministrada pelos professores, pôde ser verificado que 47% dos alunos de Economia acham que o conteúdo da disciplina de contabilidade é bom, como também a forma como esta foi ministrada pelos professores, de acordo com 42%. Quanto aos alunos de Administração, 49% acham que o conteúdo programático da disciplina de contabilidade é bom, enquanto que 46% dos estudantes acham a maneira como a disciplina de contabilidade foi ministrada pelos professores regular.

O gráfico 2 mostra a utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do administrador e do economista.

Conforme o gráfico 2, para os alunos de Administração a Contabilidade tem muita utilidade para o exercício da profissão do administrador, de acordo com 61% dos alunos. Já para 51% dos alunos de Economia, a Contabilidade é considerada razoável para o exercício da profissão do economista.

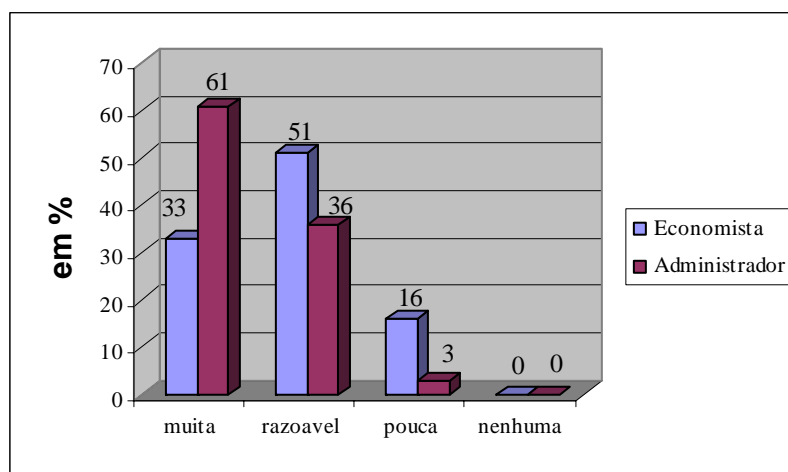


Gráfico 2 - A utilidade da Contabilidade para as respectivas profissões
Fonte: Elaboração Própria

A tabela 2 mostra a utilidade da Contabilidade para os alunos que não trabalham e para aqueles que trabalham na área do curso ou em outra área.

Tabela 2 - A utilidade da Contabilidade de acordo com a experiência profissional

Respostas:	Administração			Economia		
	Trabalham na área	Não trabalham na área	Não trabalham	Trabalham na área	Não trabalham na área	Não trabalham
Muita	62%	64%	56%	54%	30%	33%
Razoável	35%	36%	44%	23%	70%	53%
Pouca	3%	0%	0%	23%	0%	14%
Nenhuma	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaboração Própria

A partir dos dados apresentados na tabela 2, nota-se que 70% dos alunos de Economia que não trabalham em uma área relacionada ao curso, consideram a Contabilidade razoavelmente útil no exercício da profissão do economista e para 54% dos alunos que trabalham na área do curso, a Contabilidade tem muita utilidade para o economista. A maioria dos acadêmicos de Administração que não trabalham na área de seu curso, representada por 64%, e dos que trabalham na área do curso, de acordo com 62%, possuem a mesma opinião, considerando que a Contabilidade tem muita utilidade no exercício da profissão do administrador.

Em relação aos alunos que não trabalham, 56% dos acadêmicos de Administração consideram a Contabilidade muito útil na profissão do administrador, enquanto que, para 53% dos alunos de Economia, é classificada como razoavelmente útil.

A tabela 3 mostra a utilização da Contabilidade pelos alunos que trabalham na área de seu curso ou em outra área, no dia-a-dia de seu trabalho.

Tabela 3 – A utilização da Contabilidade no cotidiano do trabalho

Respostas:	Administração		Economia	
	Trabalham na área	Não trabalham na área	Trabalham na área	Não trabalham na área
Sim, o que aprendi foi fundamental.	19%	18%	15%	0%
Sim, mas o que aprendi no curso foi insuficiente, e só fui adquirir conhecimento com a prática.	37%	37%	47%	0%
Sim, mas preciso do auxílio de um contador.	34%	18%	0%	10%
Não, porque não aprendi a matéria, devido a má qualidade desta.	2%	0%	15%	0%
Não, porque não aprendi a matéria, devido a forma como foi ensinada.	8%	0%	8%	0%
Não, é totalmente desnecessária no meu trabalho.	0%	27%	15%	90%
Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaboração Própria

Na questão onde perguntava se o aluno utilizava o que aprendeu sobre Contabilidade no curso, no cotidiano de seu trabalho, conforme a tabela 3, tanto a maioria dos alunos de Administração que trabalham na área de seu curso (37%), quanto os que trabalham em outra área (37%), responderam que utilizam a Contabilidade em sua profissão, mas o que aprenderam durante o curso foi insuficiente e o conhecimento foi adquirido na prática. No curso de Economia, 47% dos acadêmicos que trabalham na área do curso classificaram o aprendizado insuficiente, assim como os alunos de Administração. Para os que não trabalham em uma área relacionada ao curso, 90% consideram a Contabilidade totalmente desnecessária no seu trabalho.

A tabela 4 apresenta a justificativa para a utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do administrador e do economista dada pelos alunos dos respectivos cursos.

Tabela 4 - Justificativa para a utilidade da Contabilidade

Respostas:	Administração	Economia
É essencial para a tomada de decisões	48%	19%
Acredito que seja fundamental dentro de qualquer empresa para auxiliar na minha profissão	34%	38%
Não acredito que seja tão útil	1%	1%
É importante, mas não sei aplicá-la na prática	7%	6%
É necessário ter apenas algumas noções básicas para a análise dos relatórios contábeis	9%	36%
Acho que é totalmente desnecessária	1%	0%
Total	100%	100%

Fonte: Elaboração Própria

A partir dos dados apresentados na tabela 4, percebe-se que a utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do administrador foi considerada muito útil, pois os alunos do curso de Administração a julgam essencial para a tomada de decisão. Já na análise dos alunos de Economia, que consideram a utilidade da Contabilidade razoável no exercício da profissão do economista, 38% acreditam que a Contabilidade seja fundamental dentro de

qualquer empresa para auxiliar na profissão do economista e 36% acreditam que é necessário ter apenas algumas noções básicas para a análise dos relatórios contábeis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi analisar a percepção dos alunos dos cursos de Administração e Economia da Universidade Federal de Uberlândia a respeito da utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do administrador e do economista. A população foi delimitada do 4º ao 8º períodos de Economia, com uma amostra de 42% dos alunos e do 5º ao 10º de Administração, atingindo uma amostra de 53%, partindo do pressuposto que estes alunos já possuam uma opinião formada sobre a Contabilidade em suas profissões, pois já terão visto todo o conteúdo desta que os determinados cursos oferecem.

O resultado apresentado pela pesquisa demonstrou que os alunos de Administração dão maior importância à disciplina e à utilidade da Contabilidade na profissão do administrador que os alunos de Economia na profissão do economista. Essa importância dada à Contabilidade pelos alunos de Administração, pode ser justificada pelo fato de eles acreditarem que ela poderá ajudá-los nas tomadas de decisões dentro das empresas que venham a trabalhar. A menor importância dada à Contabilidade pelos alunos de Economia, está relacionada ao fato de eles considerarem razoável a utilidade da Contabilidade no exercício da profissão do economista.

Boa parte dos alunos de Economia foram contraditórios à sua opinião, ao responderem que a Contabilidade é fundamental dentro de qualquer empresa para auxiliar em sua profissão, já que afirmaram que ela é razoavelmente útil para a profissão do economista. Porém, outra boa parte dos alunos conseguiram ser coerentes à sua opinião, ao responderem que é preciso ter apenas algumas noções básicas para a análise dos relatórios contábeis, considerando, assim, que a Contabilidade não possui muita relevância no que se refere ao mercado de trabalho do economista.

A utilidade da Contabilidade se mostra forte quando o aluno de administração e economia tem experiência na área de trabalho. Mas é preocupante o fato de que, para esses alunos que trabalham, o ensino recebido de contabilidade foi insuficiente.

Como recomendações para pesquisas futuras, é sugerido que se questione a forma como os professores passam a matéria, se a didática por eles apresentada é qualificada ou não, se eles possuem domínio da disciplina e segurança ao passá-la e se eles sabem apresentar o conteúdo de uma maneira satisfatória e não cansativa para os alunos pois o problema da percepção da importância da Contabilidade para esses dois profissionais pode estar na falta de incentivo e competência dos responsáveis pela administração da disciplina de contabilidade.

Esta pesquisa pode ser replicada em outras instituições a fim de analisar a percepção de discentes dos cursos de Administração e Economia sobre a utilidade da Contabilidade na profissão do administrador e do economista.

REFERÊNCIAS

ALVES, Márcio. **Programa de Aprendizagem.** Disponível em: <<http://preview.univille.net>>. Acesso em: 3 nov. 2007.

ARAÚJO, Ademilson Ferreira de. **Qual o papel da disciplina de Contabilidade no curso de Administração**. Disponível em: <<http://tecitura.juvenioterra.edu.br>>. Acesso em: 3 nov. 2007.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. Belém: Celigráfica, 2001.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1980.

LONDERO, Bruno Alex; PERES, Eliane; CHARÃO. A Contabilidade na administração de empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade da UFSM**, jul. 2005. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vIIInEspecial/a04vIIInesp.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2007.

MARION, José Carlos. A importância da pesquisa no ensino da contabilidade. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade**, São Paulo, n. 7, mar 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINEZ, José Walter. **O Ensino da Contabilidade e a Formação do Economista**. Disponível em: <<http://www.eco.unicamp.br/artigos/artigo43.htm>>. Acesso em: 8 nov. 2007.

MIRANDA, Sérgio Henrique; ALBUQUERQUE, Marisa Bernardino de. Podem os economistas fazer perícia contábil? **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná**. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/publicacoes/downloads/folha29/polemica.htm>>. Acesso em: 21 nov. 2007.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo. **Contabilidade básica e estrutura das demonstrações financeiras**. 12. ed. rev. e ampl.. São Paulo: Frase Editora, 2004.

RICHTER, Patrícia Jaqueline de Araújo. **Os principais fatores que afetam a qualidade do ensino da contabilidade**. Londrina, 2005.

VALE, Charles Amorim. A importância da contabilidade no curso de graduação em ADMA. **Revista Contábil e Empresarial**, out 2007. Disponível em: <<http://www.netlegis.com.br/indexrc.jsp?arquivos=/detalhesdestaque.jsp&cod=15050>>. Acesso em: 13 nov 2007.